



NOTA PÚBLICA

PROTEÇÃO AOS INDÍGENAS PARAKANÃ

As instituições e grupos de pesquisa abaixo assinadas, com base em sua inserção de pesquisa, ensino e extensão com povos indígenas, tradicionais e quilombolas que se localizam no Estado do Pará vêm a público manifestar intensa preocupação com a situação e a proteção dos INDÍGENAS PARAKANÃ, da Terra Indígena Parakanã, localizada nos municípios de Novo Repartimento e Itupiranga, no sudeste deste estado.

De acordo com informações publicadas na imprensa escrita e falada¹, há um forte clima de tensão e ameaça aos Parakanã, em razão do encontro de três corpos no interior da Terra Indígena, cuja morte é a eles atribuída.

Os Parakanã são um povo de língua Tupi-Guarani, cuja autodenominação é *Awaeté*. Foi aldeado nos anos 1970, com a construção da Transamazônica e depois compulsoriamente deslocado de seu território em razão da construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, no início da década de 1980. Após grande redução territorial e intensa perda demográfica decorrentes do contato, tem conseguido, nas três últimas décadas, relativa recuperação populacional e estabelecer relação com a sociedade de entorno, preservando sua identidade, língua, cultura e território. Com incipiente domínio da língua portuguesa, apenas recentemente foi incluído em programa de educação escolar indígena.

Desde o dia 02 de maio, por solicitação do Ministério Público Federal², a Força Nacional está presente na Terra Indígena Parakanã, mas prosseguem as ameaças e a proliferação de *fake news*, que os amedronta, os deixa sitiados e impotentes para lidarem com a violência e ameaças atualmente desencadeadas – não apenas contra eles, mas contra povos indígenas de toda a região.

Neste momento, mulheres indígenas Parakanã amedrontadas se refugiaram na mata com seus filhos e filhas, enquanto idosos e homens adultos indígenas estão sitiados nas aldeias.

¹ Disponível em: <https://amazoniareal.com.br/justica-determina-seguranca-da-forca-nacional-na-terra-dos-parakana/>; <https://amazoniareal.com.br/parakana-ameacados/>; <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/05/03/forca-nacional-deve-ficar-por-15-dias-na-terra-indigena-parakana-apos-cacadores-serem-encontrado-mortos.ghtml>; <https://www.youtube.com/watch?v=PH8Uci49ySU>; <https://dol.com.br/carajas/cidades/outras/710553/apos-mortes-forca-nacional-reforca-seguranca-dos-parakana?d=1>

² <https://jusdecisum.com.br/portaria-autoriza-uso-da-forca-nacional-em-reserva-indigena-no-pa/>; <https://globoplay.globo.com/v/10542138/?s=0s>

Em respeito aos direitos indígenas, com crença na convivência de paz entre indígenas e não indígenas, manifestamos a nossa preocupação ao tempo que exigimos das autoridades competentes:

- proteção continuada para os Parakanã e seu território;
- garantia de circulação segura no território e entorno;
- garantia das atividades de educação e saúde; e
- garantia de investigação do caso e da defesa dos Parakanã, respeitando a sua cultura e em sua própria língua.

Belém, Marabá, Tucuruí, Santarém 05 de maio de 2022.

Universidade Federal do Pará (UFPA) - Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF); Núcleo de Meio Ambiente (NUMA); Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA); Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA); Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA); Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM); Grupo de pesquisa Sociedades, Ambiente e Ação Pública (SAAP); Grupo de Estudos Diversidade Socioagroambiental na Amazônia (GEDAF); Grupo de pesquisa Campesinato, Territórios e Conflitos na Amazônia; Gestão Costeira Decolonial na Amazônia – GECODAM; Grupo de Estudo Mediações, Discursos e Sociedades Amazônicas (GEDAI), Grupo de Estudos Culturais da Amazônia (GECA), Desenvolvimento Rural e Inovação Sociotécnica (DRIS); Família e trabalho no espaço rural; Conhecimento e Direito.

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) - Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Sociedades Amazônicas Cultura e Ambiente – Sacaca; Programa de Antropologia e Arqueologia da Ufopa.

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFAM) - GP Políticas Públicas, Trabalho e Ambiente na Amazônia.

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) - Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – NUADE; Faculdade de Educação do Campo – FECAMPO;. Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia Tocantins – FACSAT; Programa de Pós-graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia PDTSA; Programa de Pós-Graduação em História – PPGHIST/; Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia - PPGPAM; . Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência e Gestão em Educação Escolar Intercultural Indígena; Grupo de Estudos Interculturais das Amazônias (GEIA), Grupo de estudos e pesquisa sobre mudança social no Sul e Sudeste Paraense (GPEMSSP), Grupo de Pesquisa Culturas, Identidades e Dinâmicas Sociais na Amazônia Oriental brasileira; HIMeNa - História, Memória e Natureza na Amazônia; Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Currículo e Interculturalidade (Gepeci); Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância -GETED.

Universidade do Estado do Pará - Núcleo de Formação Indígena-NUFI; Curso de Licenciatura Intercultural Indígena; Programa de pós-graduação em Educação Escolar Indígena; Grupo de Estudos Indígenas na Amazônia-GEIA; Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Sociedade, Saúde e Meio Ambiente na Amazônia (UEPA).

IFPA-Campus Rural de Marabá - Grupo de Pesquisa Territórios Indígenas e Etnoenvolvimento (GPTIE/IFPA-CRMB)

FAOR - Fórum da Amazônia Oriental

Coletivo Maparajuba Assessoria em Direitos Humanos na Amazônia

Fórum de Entidades em Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro - Pará